

Aprova o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Dança, Corpo e Arte, segunda edição

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias, considerando os ofícios 488 e 501/PROPEX/UNIVATES, de 05/10/2009 e de 16/10/2009, respectivamente, e a decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 03/11/2009 (Ata 09/2009),

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Dança, Corpo e Arte, segunda edição, conforme projeto pedagógico e orçamento que seguem devidamente rubricados.

Art. 2º O centro de custos deste curso é 10303160.

Art. 3º A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, sendo revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari
Reitor do Centro Universitário
UNIVATES

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E JURÍDICAS
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM DANÇA, CORPO E ARTE**

2ª Edição

Coordenação: Profª. Ms. Silvane Fensterseifer Isse

Lajeado/RS, agosto de 2009.

1. Nome do Curso e Área de Conhecimento

1.1 Título: Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em Nível de Especialização, em Dança, Corpo e Arte

1.2 Área básica do conhecimento: (CNPq) - 8.03.04.00-1 – Dança

1.3 Amparo legal: Resolução CES-CNE 01/2007, de 08/06/2007

1.4 Forma de oferta: presencial

1.5 Departamento responsável: Centro de Ciências Humanas e da Saúde

2. Justificativa

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 propõe a dança como uma área de conhecimento a ser desenvolvida no Ensino Fundamental. Segundo o texto dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: Arte (1997, p.67), “a arte da dança faz parte das culturas humanas e sempre integrou o trabalho, as religiões e as atividades de lazer. Os povos sempre privilegiaram a dança, sendo esta um bem cultural e uma atividade inerente à natureza humana”. A dança é uma das manifestações culturais do movimento, elemento integrante das diferentes culturas, de diferentes povos, em diferentes contextos históricos que contribui para a compreensão e a intervenção na própria realidade social.

A formação de professores na área de dança ainda é muito incipiente, bem como o debate sobre a dança em cursos de licenciatura em Educação Física, Pedagogia ou outras áreas da Educação. Há, portanto, grande carência de professores de dança na região do Vale do Taquari, com formação teórica e prática, o que tem tornado a dança quase inexistente nas escolas da região, apesar de a legislação orientar para sua inclusão em todas as escolas brasileiras.

Algumas ações realizadas na comunidade têm apontado demanda para cursos de qualificação na área da dança. Os resultados da pesquisa “A Dança como conteúdo de ensino da Educação Física: reflexões e possibilidades”, realizada de março de 2005 a fevereiro de 2006, em escolas da rede municipal de ensino de Lajeado, apontou para uma falta de formação dos professores para desenvolverem a dança nas escolas de Educação Básica. Professores municipais de Lajeado, de diferentes áreas de atuação, que participaram do “Curso de capacitação sobre dança educacional” oferecido pela Secretaria Municipal de Educação de Lajeado, na UNIVATES, no ano de 2005, bem como professores e estudantes participantes do “I Congresso Estadual de Educação Física na Escola”, realizado na UNIVATES em maio do corrente ano, relataram a carência de oportunidades para o aprofundamento do conhecimento sobre a dança e o desejo de que a UNIVATES possa ser um espaço dessa qualificação. Além disso, acadêmicos e alunos egressos do Curso de Educação Física da UNIVATES vêm demonstrando interesse pelo aprofundamento e pesquisa na área da dança.

Entende-se, portanto, que há necessidade regional de qualificação dos professores na área da dança e que a UNIVATES possui os recursos necessários para oferecê-la.

3. Histórico da Instituição

3.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

3.2 Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- autossustentabilidade.

3.3 Visão institucional

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pela qualidade, onde se destacam os compromissos com a inovação, com o empreendedorismo e com os valores do associativismo.

3.4 Histórico

O Vale do Taquari, desde o início da colonização alemã e italiana, com o engajamento das forças vivas da comunidade e a exemplo do que vinha ocorrendo em outras regiões, notadamente nos vales do Rio dos Sinos e Caí, deu encaminhamento comunitário às iniciativas que diziam respeito à educação e ao ensino. A ideia e os primeiros passos para estabelecer o ensino universitário no Vale do Taquari surgiram na Associação dos Ex-Alunos Maristas de Lajeado, em 1925.

Mais adiante, na década de 60, quando a região já contava com excelente equipamento e Infraestrutura na Educação Fundamental, inclusive em diversas áreas profissionalizantes, também surgiu aqui, naturalmente, a aspiração à instalação do Ensino Superior. Em 06 de junho de 1964, ocorreu a assembleia de fundação da Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari – APEUAT que, em 25 de novembro de 1968, obteve autorização do MEC para o funcionamento de uma extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS), em Lajeado. Assim, em 1969, foi determinada a extensão dos cursos de Letras - Licenciatura Plena, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

Em 16 de novembro de 1972, a APEUAT foi transformada em Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES, instituída nos termos da Legislação vigente e na forma da Lei nº 2.575, alterada pela Lei nº 2.777, de 12 de novembro de 1974. A FATES, entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, nos termos da Lei e conforme o seu Estatuto, com duração por tempo indeterminado, assumiu os cursos já instalados.

Em 16 de janeiro de 1975, a FATES obteve reconhecimento e passou a manter a Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (FELAT), que tinha a incumbência de ministrar o curso de Letras. No ano seguinte, no dia 25 de junho, foi criada e reconhecida a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (FACEAT), que passou a ministrar os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, conforme Decreto nº 77.912/76. Mesmo mantidas pela FATES, as duas Faculdades possuíam regimentos próprios.

No início de 1985, com a agregação dos cursos de Ciências, Biologia e Matemática, a FELAT passou a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari (FECLAT). Em 13 de março de 1985, conforme Decreto nº 91.135/85, a FACEAT acrescentou o curso de Administração, e, a partir de novembro do mesmo ano, as duas Faculdades passaram a ter Regimento unificado.

Em 25 de fevereiro de 1991, o Conselho Estadual de Educação aprovou, conforme Parecer nº 67/91, o Regimento da Escola de 2º Grau da FATES e, em 08 de abril de 1991, iniciaram-se as atividades da Escola Municipal de 1º Grau Junto à FATES,

em dependências cedidas pela Fundação ao município de Lajeado, por meio de comodato.

Em 1992, com a divisão do Estado em Conselhos Regionais de Desenvolvimento, a Instituição foi procurada pela Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT para coordenar a organização e estruturação do Conselho local. A inserção regional torna-se cada vez mais efetiva.

A partir de 1993, a Instituição foi obtendo autorização para oferecer novos cursos de graduação, que hoje totalizam 36. Para acompanhar o crescimento da oferta de cursos e, conseqüentemente, atender aos alunos, foi ampliada e melhorada a sua Infraestrutura (salas de aula climatizadas, construção da biblioteca central, aquisição de acervo bibliográfico, instalação de diversos laboratórios, estúdio de TV, além de espaços para recreação, descanso, lazer e prestação de vários serviços à comunidade acadêmica, e acesso à internet e serviços em rede). Também foi instalado o Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari - PMT/VT, que desenvolve pesquisas e realiza análises técnico-científicas à população regional e, com isso, promove a melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral.

Em 27 de fevereiro de 1997, o Conselho Nacional de Educação aprovou a fusão das duas Faculdades, conforme a Portaria Ministerial nº 248, surgindo, assim, a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior - UNIVATES, com administração central e estrutura universitária, que passou a ter responsabilidade sobre todos os cursos da FATES. Ao mesmo tempo, estreitava-se ainda mais o vínculo político entre a Instituição e o Vale do Taquari, por meio da participação das lideranças deste na constituição do Conselho Superior da UNIVATES e na eleição de sua Direção.

O Decreto de 1º de julho de 1999 credenciou a UNIVATES como Centro Universitário, e o Centro foi recredenciado pela Portaria Ministerial nº 3.609, de 08/11/2004 - D.O.U. 09/11/2004. Em 16 de agosto de 2000, a FATES foi extinta, surgindo, conforme a Escritura Pública da Instituição nº 13.039-014, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES, que passou a ser a mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, conforme Assembleia Geral ocorrida em 21 de outubro de 2000. Extinta a primeira fundação, o patrimônio e o compromisso de manutenção da UNIVATES foram repassados à nova fundação.

A Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social – FUVATES, mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, sediada em Lajeado (RS), tem como área de abrangência a região denominada "Vale do Taquari", localizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Distante, em média, 150 quilômetros de Porto Alegre, com 4.867,0 Km² de área (1,73% da área do Estado do RS - 2005) e 319.538 habitantes (2,97% do Estado - Estimativa FEE 2005), a região situa-se às margens do rio Taquari e afluentes, na extensão compreendida entre os municípios de Arvorezinha e Taquari, estendendo-se, ao oeste, até os municípios de Progresso e Sério e, ao leste, até Poço das Antas e Paverama, com um total de 37 municípios, conforme últimas informações estatísticas do Banco de Dados Regional da UNIVATES (2006).

Organizada politicamente em torno de entidades como a Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT e o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari - CODEVAT (cujo presidente é o Sr. Ney Lazzari, que também é Reitor da UNIVATES), a região caracteriza-se por discutir e planejar nesses foros as iniciativas de cunho socioeconômico e cultural de abrangência supramunicipal.

Cabe destacar algumas ações: assinatura de diversos convênios com instituições nacionais e estrangeiras para a realização de atividades em parceria (intercâmbios, eventos, estação meteorológica etc.); realização de eventos como a Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão – MEEP, o Salão de Iniciação Científica – SIC e a Feira de Cursos; diversas homenagens da comunidade regional, como o prêmio Alicerce Educação de

1998, destaque pelos relevantes serviços prestados na área; certificação ISO 9001 conquistada pela Central Analítica (2000); Serviço de Atendimento Jurídico (SAJUR), prestado por alunos do Curso de Direito, com orientação dos professores; Núcleo de Apoio Pedagógico (atendimento para alunos e professores); incubadora empresarial da Instituição (INOVATES); e Projeto Social da UNIVATES, envolvendo alunos dos cursos de Direito, Educação Física, Fisioterapia, Comunicação Social, Letras, Nutrição, Pedagogia, e um projeto multidisciplinar, que engloba Biologia, Educação Física, Enfermagem e Farmácia.

Também cabe destaque a criação do Centro de Treinamento em Tecnologia da Informação (CTTI) em parceria com a Associação Internacional dos Profissionais da Área de Telecomunicações (BICSI); a oferta do curso de extensão Gastronomia Gaúcha, com ênfase nas áreas de Operador de Restaurante e Gestor de Restaurante, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa Cultural e Gastronômica (INAPECG); a coordenação e o desenvolvimento de programas ambientais, como o da Hidrelétrica Salto Forqueta, da Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. - Certel, o monitoramento das enchentes e outros oriundos das pesquisas (várias linhas de pesquisa em diferentes segmentos ligados ao meio ambiente, para preservação).

Desde a sua criação, a UNIVATES prioriza e incentiva a participação comunitária, sendo agente propulsora do desenvolvimento regional, cabendo-lhe zelar constantemente pela atualização do seu programa de trabalho, por meio de sistemática avaliação e atualização dos currículos dos cursos, da sondagem das necessidades regionais e da conseqüente implantação de novas atividades e novos cursos, nos níveis técnico, graduação e pós-graduação. É uma instituição plural, democrática, preocupada com a qualidade daquilo que faz, comunitária e plenamente integrada com as questões do Vale, mantida pela comunidade da região e para a região.

4. Objetivos

4.1 Objetivo geral

Capacitar professores para atuarem com a dança, proporcionando o aprofundamento teórico e prático e promovendo a pesquisa e o debate sobre práticas pedagógicas em Dança, no contexto escolar e fora dele.

4.2 Objetivos específicos

- Problematizar pressupostos que constituem pedagogias da dança;
- Refletir sobre o percurso histórico e cultural da dança;
- Promover a experimentação da dança como vivência da corporeidade;
- Compreender a dança como elemento de linguagem e arte;
- Fomentar pesquisas que tematizem a dança.

5. Público-alvo

Graduados em Dança, Educação Física, Artes Cênicas, Pedagogia e áreas afins.

6. Concepção do programa

O curso terá abordagem teórico-prática, compreendendo a dança como elemento histórico e cultural da formação de diferentes grupos sociais. A dança, portanto, será abordada na perspectiva de manifestação corporal das diferentes culturas e como forma de produção de arte, linguagem, expressão, comunicação.

A dança é compreendida como área de conhecimento a ser desenvolvida no campo escolar e não-escolar, que possui uma produção teórica a ser discutida e ampliada durante o curso. O projeto do curso propõe, portanto, o fomento à pesquisa de temáticas relativas à dança.

As práticas corporais de diferentes gêneros de dança é fundamental para a compreensão dos diferentes contextos culturais e sociais em que a dança se expressa e para o aumento do repertório de movimentos dos alunos do curso. Criar e apreciar obras de dança faz parte do processo de reflexão sobre o ensino de dança em diferentes contextos.

7. Coordenação

Nome: Silvane Fensterseifer Isse

Titulação: graduada em Educação Física, pela Universidade de Santa Cruz do Sul; especialista em Ginásticas: Olímpica, Rítmica, Aeróbica, Jazz, pela Universidade de Santa Cruz do Sul, e mestre em Ciências do Movimento Humano, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Carga horária na Instituição: DP 40h

8. Carga horária

Este curso tem na sua estrutura 360 horas de aulas teóricas e práticas, mais 10 horas de orientação de Trabalho de Conclusão do Curso.

9. Período e periodicidade

As aulas terão periodicidade semanal, às sextas-feiras, das 19h às 22h30min, e aos sábados, das 8h às 12h30min, com a realização de disciplina intensiva no mês de janeiro. O período proposto é agosto de 2010 a agosto de 2012.

10. Conteúdo programático

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
Metodologia da Pesquisa	28	Pesquisa qualitativa e quantitativa. Instrumentos e técnicas de coleta das informações e de dados em pesquisa. Tipos de pesquisa. Projeto de pesquisa. Relatório final (monografia). Normas de apresentação de trabalhos científicos - ABNT. Apresentação de trabalhos científicos.	THOMAS, J. Métodos e técnicas de pesquisa em atividades físicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002. TRIVIÑOS, A. N. da S. A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Universidade/UFRGS/Sulina, 1999. BOGDAN, R. e BIKLEN, S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, Portugal: Porto, 1991.
Corpo Pensado: entre a Modernidade e a Pós-Modernidade	28	Problematização dos pressupostos do pensamento moderno acerca do corpo. Críticas da modernidade: estetização do corpo. Experiências do corpo: conhecimento, conduta e poder.	AGAMBEN, G. Homo sacer: O poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. _____. Infância e história: destruição da experiência e origem da história. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. ESPINOSA, B. Ética. São Paulo: Abril, 1983. (Os Pensadores) FOUCAULT, M. História da Sexualidade III. O Cuidado de Si. Rio de Janeiro: Graal, 1985. GHIRALDELLI JR., P. O corpo de Ulisses – modernidade e materialismo em Adorno e

Resolução 157/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
			Horkheimer. São Paulo: Escuta, 1996.
Corpo-Pensamento Dançante	28	Variações do corpo. Corpo sem órgãos. Corpo intensivo. O que pode um corpo-dança. Corpo(dança) e pensamento. Diferença e repetição. Corpo, dança e Filosofia da diferença.	ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo . Trad. Teixeira Coelho. São Paulo: Martins Fontes, 2006. BADIOU, Alain. Pequeno manual de inestética . Trad. Marina Appenzeller. São Paulo: Estação liberdade, 2002. DELEUZE, Gilles. Diferença e repetição . Trad. Luiz Orlandi e Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1988. _____. Espinosa: Filosofia prática . Trad. Daniel Lins e Fabien P. Lins. São Paulo: Escuta, 2002. _____. Francis Bacon: Lógica de la sensación . Trad. Isidro Herrera. Madrid: Arena Libros, 2002. FERNANDES, Ciane. Pina Bausch e o Wuppertal dança-teatro: Repetição e transformação . São Paulo: Hucitec, 1994. GIL, José. Movimento total: o corpo e a dança . Lisboa: Relógio D'Água, 2001.
História da Dança	32	Percurso histórico da dança em diferentes períodos. O nascimento e o desenvolvimento do balé. A dança moderna nos Estados Unidos e na Alemanha. A dança pós-moderna nos Estados Unidos. Dança contemporânea: criadores e propostas estéticas.	BOURCIER, P. História da dança no Ocidente . São Paulo: Martins Fontes, 1987. BURKE, Peter. A escrita da história – novas perspectivas . São Paulo: Unesp, 1992. FERNANDES, Ciane. Pina Bausch e o Wuppertal dança-teatro . São Paulo: Hucitec, 2000. MONTEIRO, Mariana. Noverre: cartas sobre a dança . São Paulo: FAPESP, 1998. PEREIRA, Roberto. Lições de Dança 4 . Rio de Janeiro: UniverCidade, 2003. SOTTER, S.; PEREIRA, R. Lições de Dança 1 . Rio de Janeiro: UniverCidade, 1999. _____. Lições de Dança 2 . Rio de Janeiro: UniverCidade, 2000.
Música e Dança	32	Abordagem teórico-prática da linguagem musical por meio das atividades de criação, execução, apreciação e improvisação como subsídio para o desenvolvimento do trabalho expressivo corporal.	ALFAYA, Mônica; PAREJO, Enny. Musicalizar: Uma proposta para vivência dos elementos musicais . Musimed: Brasília, 1987. BENNET, Roy.. Instrumentos da Orquestra . Jorge Zahar: Rio de Janeiro, 1986. _____. Elementos Básicos da Música . Jorge Zahar: Rio de Janeiro, 1990. BRITO, Teca Alencar de. Koellreutter

Resolução 157/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
			<p>educador: O humano como objetivo da Educação Musical. Peirópolis: São Paulo, 2001.</p> <p>_____. Música na Educação Infantil: Propostas para a formação integral da criança. Peirópolis: São Paulo, 2003.</p> <p>FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. Contexto: São Paulo, 2001.</p>
Pedagogias da Dança: a Dança no Contexto Educacional	40	As práticas pedagógicas como espaço de criação artística e conhecimento. Contextualização da dança na escola. Entendimento das relações da educação com a dança. Desafios para constituição de pedagogias para dança na cultura contemporânea.	<p>BARRETO, Débora. Dança...: ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.</p> <p>BIGUM, Chris e GREEN, Bill. Alienígenas em sala de aula. In: Alienígenas em sala de aula – Uma introdução aos estudos culturais em educação. Tomaz Tadeu da Silva (org. e trad.). Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>DUBET, François. Quando o sociólogo quer saber o que é professor. In: Revista Brasileira de Educação. São Paulo, n. 5/6, p.222-231, mai/dez.1997.</p> <p>GIROUX, Henry. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>MARQUES, Isabel A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>_____. Dançando na escola. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>_____. <i>Metodologia para o ensino de dança: luxo ou necessidade?</i> In: Lições de dança 4. Rio de Janeiro, n. 4, p. 135-160, 2004.</p>
Dança Pluralidade Cultural	e 40	A dança no contexto sociocultural como elemento de produção de identidades. A construção de sentidos na dança. Experimentações corporais múltiplas em dança. Reflexões sobre a pluralidade cultural que se constrói e se manifesta na dança.	<p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>DAOLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. 5.ed. Campinas, SP: Papyrus, 1994.</p> <p>GARAUDY, Roger. Dançar a vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.</p> <p>HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 6.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.</p> <p>OSSONA, Paulina. A educação pela dança. São Paulo: Summus, 1988.</p> <p>PORPINO, Karenine de O.; TIBÚRCIO, Larissa K. de O. Cenas urbanas e cenas da dança: compondo novos repertórios pedagógicos no contexto do ensino superior. In:</p>

Resolução 157/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
			<p>Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Campinas: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, v.28, n.2, p.141-154, jan/2007.</p> <p>SILVA, Elinana R. Minha pátria é minha ginga. In: Repertório Teatro e Dança. Salvador: Universidade Federal da Bahia/ Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, ano 9, n.9, p.15-22, 2006.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu. (org). Identidade e Diferença. A perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>
Dança Contemporânea	32	Conhecimento e compreensão a respeito da diversidade da dança contemporânea. Relações dos conhecimentos da área com outras técnicas de dança e teorias do movimento em geral.	<p>MARQUES, Isabel A. Dançando na escola. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>CAMINADA, Eliana. História da dança. Rio de Janeiro: Sprint, 1999. 1a. edição.</p> <p>BERTAZZO, Ivaldo. Cidadão corpo: identidade, autonomia do movimento. 4.ed. São Paulo: Summus editorial, 1998.</p> <p>BERTHERAT, Thérèse; BERNSTEIN, Carol. O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si. 18.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p>
Dança, Mídia e Educação	24	Panorama descritivo da dança e das novas tecnologias. Reflexão analítica a partir de produtos midiáticos. As relações da dança na mídia com o contexto educacional: perspectivas e desafios.	<p>GOODWIN, Andrew. Dancing in the distraction factory: music television and popular culture. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1992.</p> <p>HARVEY, David. A condição Pós-Moderna. Trad. Adail Sobral e Maria Estela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 1993.</p> <p>KELLNER, D. A Cultura da Mídia. Estudos Culturais: identidade e política entre o moderno e pós-moderno. São Paulo: EDUSC, 2001.</p>
Estudos Coreológicos e Processo Coreográfico	40	Estudo de elementos que compõem o movimento para a construção coreográfica baseados no Sistema Laban. Exploração dos campos de investigação que incluem a dramaturgia do corpo, que lida com conceitos da educação somática e corporeidade e a dramaturgia da dança - performance que opera dentro dos códigos teatrais. Princípios de uma discussão criativa sobre o processo coreográfico contemporâneo.	<p>FERNANDES, Ciane. O corpo em movimento: O sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. 2.ed. São Paulo: Annablume, 2007.</p> <p>PEREIRA, Roberto. Lições de Dança 4. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2003.</p> <p>_____. Lições de Dança 5. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2005.</p> <p>SOTTER, S.; PEREIRA, R. Lições de Dança 1. Rio de Janeiro: UniverCidade, 1999.</p> <p>_____. Lições de Dança 2. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2000.</p>

Resolução 157/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
Dança: Dispositivo de Subjetivação e Intervenção	28	Reflexão e estudo sobre os processos do corpo e da dança como alternativa de saúde e criação na contemporaneidade. Assim, a dança pode ser pensada como uma ferramenta teórico-conceitual, além de uma produtora de novas demandas em saúde. Composição de novas intervenções em dança, no sentido de instrumentalizar o corpo, por meio da estética, para que ele invente novas alternativas de si. Articulações entre a teoria e a intervenção em saúde. Debate sobre novas questões para as pesquisas na área.	BAREMBLITT, Gregório. A dança dos vampiros: ou de como curamos por mais coisas que as que sabemos. In: Cadernos de Subjetividade , São Paulo, v. 4, 1996. DELEUZE, Gilles. Gilbert Simondon, o indivíduo e sua gênese físico-biológica. In: Cadernos de Subjetividade : O reencantamento do concreto. São Paulo: Hucitec, 2003. DELEUZE, Gilles. As dobras ou o lado de dentro do pensamento (subjetivação). In: DELEUZE, G. Foucault . São Paulo: Brasiliense, 2005.
Seminário de apresentação	8	Apresentação das monografias e artigos.	Bibliografia utilizada em todas as disciplinas
Orientação	10		
TOTAL	370		

11. Corpo docente

Disciplina	Professor(a)	Titulação	Instituição de origem	Vínculo
Metodologia da Pesquisa	Jacqueline Silva da Silva	Mestre em Educação	UNIVATES	DP - 40
Corpo Pensado: entre a Modernidade e a Pós-Modernidade	Dante Diniz Bessa	Mestre em Educação	UNIVATES	Horista
Corpo-Pensamento Dançante	Angélica Vier Munhoz	Mestre em Educação	UNIVATES	DP - 40
História da Dança	Airton Tomazzoni	Doutor em Educação	UERGS	Visitante
Música e Dança	Helena Lopes da Silva	Mestre em Música	UFRGS	Visitante
Pedagogias da Dança: a Dança no Contexto Educacional	Débora Munhoz Leal	Especialista em Dança Cênica	Rede Municipal de Educação de POA	Visitante
Dança e Pluralidade Cultural	Silvane Fensterseifer Isse	Mestre em Ciências do Movimento Humano	UNIVATES	DP - 40

Resolução 157/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Professor(a)	Titulação	Instituição de origem	Vínculo
Dança Contemporânea	Luciane Moreau Coccaro	Mestre em Antropologia Social	UFRJ	Visitante
Dança, Mídia e Educação	Airton Tomazzoni	Doutor em Educação	UERGS	Visitante
Estudos Coreológicos e Processo Coreográfico	Cibele Sastre	Especialista em Consciência Corporal	UERGS	Visitante
Dança: Dispositivo de Subjetivação e Intervenção	Vilene Moehlecke	Mestre em Psicologia Social e Institucional	UNIVATES	Horista
Seminário de apresentação	Silvane Fensterseifer Isse	Mestre em Ciências do Movimento Humano	UNIVATES	DP - 40
Orientação	Orientadores			

12. Metodologia

Seminários de discussão, práticas corporais, trabalhos individuais e em grupos, apreciação e análise de vídeos, composições coreográficas. A integração entre teoria e prática dar-se-á à medida que cada experimentação corporal for vivenciada, apreciada, analisada e discutida entre os integrantes do grupo. A compreensão da dança se torna mais profunda a partir da experiência própria do sujeito com a vivência corporal da dança. As práticas corporais serão realizadas na sala de dança, na sala de psicomotricidade, na sala de ginástica olímpica e na arena do Complexo Esportivo da UNIVATES.

13. Interdisciplinaridade

O corpo docente é formado por professores formados e atuantes em diferentes áreas de conhecimento da dança. O curso se propõe a, sistematicamente, estabelecer diálogo entre essas áreas, por meio de trabalhos, leituras, seminários, discussões e experimentações corporais, utilizando, para isso, os diferentes recursos disponíveis na UNIVATES.

14. Atividades complementares

Como atividades complementares, serão realizadas apreciações de obras de dança em espetáculos, festivais e mostras de dança, realizadas na região e/ou em outros municípios do estado, especialmente na Mostra de Dança Univates, que se encontra na sua segunda edição no corrente ano.

A apreciação de obras de dança de grupos e companhias de dança que estiverem acessíveis aos alunos do curso, sejam eles grupos da região ou de fora, será um dos recursos para a construção dos conhecimentos a respeito de conteúdos do programa do curso. A apreciação estética será realizada à medida que forem surgindo oportunidades ao longo do curso. As pautas de observação serão construídas pelos professores, juntamente com os alunos, a partir das necessidades e interesses das disciplinas.

Nas próximas edições da Mostra de Dança Univates os alunos do curso terão a oportunidade de apresentarem trabalhos de dança e ministrarem oficinas à comunidade

acadêmica e regional.

Além disso, serão realizadas observações em contextos de produção e ensino de dança, como escolas de dança, academias e escolas de educação básica. As pautas destas observações serão construídas pelos professores, juntamente com os alunos, a partir das necessidades e interesses das disciplinas.

15. Estágio Não-Obrigatório

Além das visitas técnicas, os alunos que quiserem poderão realizar estágio não-obrigatório em empresas que atuam na área de Estética e Cosmetologia, clínicas ou spas. Para isso terão que ter cursado no mínimo $\frac{1}{4}$ da carga horária total do curso.

Os estágios serão previamente autorizados pela coordenação do curso de acordo com a proposta do empregador. Não serão aprovados estágios para realização de atividades não condizentes com o projeto do curso.

Os alunos podem desempenhar funções de acordo com a grade curricular do curso.

16. Tecnologia

O curso é presencial. Serão utilizados os laboratórios disponíveis na infraestrutura da UNIVATES para as atividades a serem desenvolvidas nas aulas, conforme plano pedagógico de cada disciplina. Serão disponibilizados recursos audiovisuais, como: retroprojetor, *datashow*, TV, aparelho de DVD, videocassete, câmara fotográfica e filmadora e aparelhos de som.

17. Infraestrutura Física

O Centro Universitário UNIVATES conta com o Setor de Atendimento ao Aluno específico para a Pós-Graduação e Extensão. A Secretaria de Extensão e Pós-Graduação, além de manter os registros dos cursos e alunos, atende aos professores e alunos da Pós-Graduação.

A Instituição possui 22 laboratórios que podem ser utilizados pela pós-graduação, dos quais cabe destacar, para este curso, os laboratórios de informática e a biblioteca.

Os laboratórios de informática possuem 510 microcomputadores, sendo em sua maioria Intel Pentium D 2.8Ghz, 1 Gb RAM, HD 80 Gb, CD-RW/DVD-R, monitores de 15' e 17' (convencionais ou LCDs). Os principais softwares existentes são: BrOffice, OpenOffice, Mozilla Firefox, Internet Explorer, Acrobat Reader, FreeZip, 7 Zip, AVG (antivírus), Autocad, Dietwin, Gimp, Corel Draw, Mplayer, GmPlayer, Xine, Real Player, entre outros. Todos os computadores estão conectados à Internet, oferecendo, ainda, aos usuários e-mail gratuito e espaço de 50Mb no servidor da Instituição para armazenamento de arquivos pessoais e homepages.

A Biblioteca da UNIVATES é central e ligada à rede mundial de computadores, com 23 computadores disponíveis aos usuários, sendo um destes destinado aos portadores de deficiência e um destinado às pesquisas das bases de dados assinadas da EBSCO. A Biblioteca Digital da Univates (www.univates.br/bdu) conta com 28 dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD e cinco dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas - PPGECE.

TABELA 01 - Resumo do acervo bibliográfico da Biblioteca Central

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	255	395
Agricultura, Silvicultura, Zootécnica	434	953

Resolução 157/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo	442	571
Artes, Urbanização/Arquitetura/Música	1202	2204
Assistência Social, Seguros	65	144
Astronomia, Geodésia, Física	569	1441
Biografia	425	570
Botânica	293	456
Ciência Política	806	1286
Ciências Biológicas/Antropologia	594	1908
Ciências Doméstica, Economia Doméstica	199	518
Ciências Puras, Matemática, Estatística	1677	3810
Comércio Exterior	584	1460
Contabilidade	715	2522
Direito, Legislação, Jurisprudência	5871	13867
Economia	2804	5605
Educação Física (Esportes/Divertimentos)	896	3059
Educação, Pedagogia	2987	6382
Engenharia/Tecnologia em Geral	448	1108
Ética	124	219
Filologia e Linguística	1831	4067
Filosofia	584	1062
Generalidades/Biblioteconomia/Informação	862	1892
Geografia	278	504
Geologia, Meteorologia	101	219
História	1382	2568
Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	54	138
Informática	858	2131
Literatura	1643	2537
Literatura Brasileira	3567	5724
Literatura Estrangeira	2544	3511
Lógica/Epistemologia	149	287
Medicina(Enfermagem e Farmácia)	2120	7429
Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto Es	2106	2186
Normas Técnicas/Normas	237	358
Organização/Administração	3880	10270
Paleontologia	12	40
Psicologia	886	1921
Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	331	572
Química Industrial, Ofícios e Artes	414	1192
Química, Mineralogia	307	993

Resolução 157/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Referência	611	1749
Religião, Teologia	261	391
Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	537	1073
Telecomunicações	53	94
Transportes	17	36
Zoologia	136	359
Total	47151	101781

Além dos títulos de livros das áreas acima listadas, a Biblioteca possui assinatura das bases de dados *Academic Search Elite*, *Business Source Elite*, *Regional Business News*, *GreenFILE*, *Environment Complete Information Science & Technology Abstracts (ISTA)* da EBSCO e outras bases de dados de acesso livre, como *Scientific Electronic Library Online* - SCIELO, Periódicos Eletrônicos em Psicologia – PePSIC, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD e o Portal de Acesso Livre CAPES.

TABELA 02 - Publicações correntes e não-correntes do acervo

Área	Publicações correntes	Publicações não-correntes
Ciências Humanas	59	156
Ciências Sociais Aplicadas	168	460
Ciências Biológicas	17	19
Ciências Exatas e da Terra	17	42
Engenharia	21	23
Ciências da Saúde	50	31
Ciências Agrárias	5	8
Linguística, Letras e Artes	21	56
TOTAL	353	795

18. Critério de seleção

A seleção se faz mediante análise da documentação entregue conforme o prazo de inscrição, observando-se a titulação mínima exigida, que é o diploma de graduação. Em havendo número de candidatos superior ao número de vagas oferecidas, será realizada seleção por meio de análise de currículo e entrevista com o aluno. Tal processo de seleção é da responsabilidade de uma comissão examinadora indicada pela Coordenação do Curso.

Número de vagas: 30

19. Sistemas de avaliação

19.1 Avaliação do desempenho do aluno

A avaliação do desempenho do aluno em cada disciplina pode envolver provas, seminários, artigos e/ou trabalhos, a critério do respectivo professor.

Em todas as disciplinas, a avaliação é expressa por graus situados na escala de A a E.

Ao final de cada disciplina, o professor atribui ao aluno o grau que expressa seu rendimento, compreendido na escala a seguir:

TABELA 03 – Conceitos de avaliação

Grau	Expressão
A	90 a 100% de aproveitamento
B	80 a 89% de aproveitamento
C	70 a 79% de aproveitamento
D	Aproveitamento inferior ao mínimo descrito acima
E	Reprovado por frequência inferior a 75%

Fonte: Manual de Pós-Graduação da UNIVATES.

19.2 Aprovação no curso

Os alunos que obtiverem aproveitamento igual ou superior a C em todas as disciplinas do currículo, assegurada nos cursos presenciais frequência de pelo menos 75%, serão considerados aprovados.

19.3 Reprovação em uma disciplina

O aluno que registrar frequência inferior a 75% nas aulas do curso e/ou alcançar aproveitamento inferior a C em alguma das disciplinas é considerado reprovado.

20. Controle de Frequência

As frequências são registradas em cadernos de chamadas por disciplina, que, ao final da disciplina, são assinados pelos respectivos professores. O registro de presença do aluno segue regulamentação interna da UNIVATES.

21. Trabalho de Conclusão

O trabalho de conclusão de curso será na forma de monografia ou artigo científico, contemplando as linhas de pesquisa do curso, e objetiva aprofundar temas abordados nas disciplinas.

As monografias e artigos terão carga horária de 10 horas de orientação por aluno. Deverão ser entregues em até três meses após o término das aulas, avaliados pelo orientador e mais um avaliador, indicado pela coordenação do curso juntamente com o orientador, e ser apresentados na disciplina de Seminário de Apresentação.

Linhas de concentração	Orientadores
Dança, Corpo e Filosofia da Diferença	Angélica Vier Munhoz Dante Diniz Bessa
Pedagogias da Dança	Angélica Vier Munhoz Silvane Fensterseifer Isse
Dança e Pluralidade Cultural	Silvane Fensterseifer Isse
Dança e Subjetivação	Vilene Moehlecke

22. Certificação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação confere Certificado de Pós-Graduação aos alunos aprovados no curso, seguindo todos os requisitos da Resolução nº 1, de 08/06/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O aluno aprovado no curso receberá o certificado de Especialista em Dança, Corpo e Arte.

23. Indicadores de Desempenho

23.1 Avaliação de disciplinas

O acompanhamento e a avaliação de cada disciplina serão feitos pela Coordenação do Curso, ao término de cada disciplina, por meio da análise da adequação entre o programa proposto, a prática docente, os recursos, a bibliografia e a avaliação desenvolvida.

Semestralmente, as disciplinas desenvolvidas serão avaliadas pelos alunos no processo de autoavaliação institucional.

23.2 Avaliação do Curso

O resultado do Curso é considerado ótimo no caso de:

- no mínimo 90% dos alunos matriculados obtiverem o título de Pós-Graduação *Lato sensu*;
- no mínimo 70% dos trabalhos de conclusão receberem conceito A ou B.

24. Orçamento

Anexo.

Resolução 157/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

ORÇAMENTO-PADRAO DOS CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

ESPECIALIZAÇÃO EM DANÇA, CORPO E ARTE – 2ª EDIÇÃO

Coordenação	Silvane Fensterseifer Isso
Centro de Custos	10303160
Carga Horária do Curso	370
Nº de Alunos Previsto	15
Valor da Inscrição	R\$ 50,00
Valor da Mensalidade	R\$ 297,00
Nº de Parcelas	24
Valor Total do Curso:	R\$ 7.128,00

Resultado Insuficiente

Data do Pagamento da Matrícula	10.08.10
Pagamento (sem matrícula)	Início Set 10 Término Jul 12

RESULTADOS			
	Totais	AV	Unitários
Receitas	R\$ 107.670,00		R\$ 7.178,00
(-) Cancelamentos e Trancamentos	R\$ 0,00		R\$ 0,00
= Receita Líquida	R\$ 107.670,00	100,00%	R\$ 7.178,00
(-) Descontos Concedidos	R\$ 9.266,40	8,61%	R\$ 617,76
(-) Gastos Variáveis	R\$ 9.428,03	8,76%	R\$ 628,54
= Margem de Contribuição	R\$ 88.973,57	82,64%	R\$ 5.931,70
(-) Gastos Fixos Diretos	R\$ 61.836,02	57,43%	R\$ 4.122,40
= Margem Direta	R\$ 27.139,54	25,21%	R\$ 1.809,30
(-) Gastos Fixos Indiretos	R\$ 62.902,01	58,42%	R\$ 4.193,47
= Resultado do Curso	(R\$ 35.762,46)	-33,21%	(R\$ 2.384,16)

Margem Direta Mínima - Resolução... 33,33%

Ponto de Equilíbrio Contábil [1] = $\frac{R\$ 124.738,03}{R\$ 5.931,70} = 21$ Alunos

[1] E o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais.

Ponto de Equilíbrio Econômico [2] = $\frac{R\$ 160.524,44}{R\$ 5.931,70} = 27$ Alunos

[2] E o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais e à margem necessária.

SOLICITAR ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA PARA A CONTABILIDADE	
Dissídio	6,25%
Encargos Sociais sobre Remuneração	1,5
% Previdência Privada sobre Remuneração e Encargos	4,5741%
% Benefícios Diversos sobre Remuneração e Encargos	0,6350%
Gasto Indireto por Hora-Aula por Aluno	R\$ 5.994,4
Custo Adicional por Turma para Utilização de Salas Especiais	R\$ 2.072,32
Número Médio de Alunos por Turma na Univates	28

ORÇAMENTO-PADRAO DOS CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

ESPECIALIZAÇÃO EM DANÇA, CORPO E ARTE – 2ª EDIÇÃO

Simulação: 301,38

RECEITAS BRUTAS			
Receitas direta ou indiretamente obtidas em decorrência dos serviços prestados.			
	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Mensalidades	15 Alunos	R\$ 7.128,00	R\$ 106.920,00
Inscrições	15 Alunos	R\$ 50,00	R\$ 750,00
...			R\$ 0,00
TOTAL DAS RECEITAS BRUTAS			R\$ 107.670,00

DESCONTOS CONCEDIDOS					
Descontos ou abatimentos concedidos aos alunos.					
	% de Aluno	Quantidade	% de Desconto	Valor Unitário	Valor Total
Aluno Egresso	66,67%	10	10,00%	R\$ 712,80	R\$ 7.128,00
Pagamento à Vista	0,00%	0	10,00%	R\$ 712,80	R\$ 0,00
Desconto ENADE			50,00%	R\$ 3.564,00	R\$ 0,00
Funcionários 44hs	6,67%	1	30,00%	R\$ 2.138,40	R\$ 2.138,40
Funcionários 40hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Funcionários 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 40hs	0,00%	0	50,00%	R\$ 3.564,00	R\$ 0,00
Professores 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 20hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL DOS DESCONTOS CONCEDIDOS					R\$ 9.266,40

GASTOS FIXOS DIRETOS				
Gastos perfeitamente indetificados ao curso e que não alteram em função do número de alunos.				
	Quantidade	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total
Horas Docência – Doutor (TI/TP/HORISTA)	0	R\$ 59,02	1,50	R\$ 0,00
Horas Docência – Mestre (TI/TP/HORISTA)	160	R\$ 56,28	1,50	R\$ 13.507,20
Horas Docência – Especialista (TI/TP/HORISTA)	0	R\$ 54,64	1,50	R\$ 0,00
Coordenação	240	R\$ 31,96	1,50	R\$ 11.505,60
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1 a partir de		Abr-10	6,25%	R\$ 1.563,30
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2 a partir de		Abr-10	6,25%	R\$ 1.563,30
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO				R\$ 28.139,40
Benefícios Diversos			0,63%	R\$ 178,67
Previdência Privada			4,57%	R\$ 1.287,12
Palestrante	0	R\$ 250,00	1,20	R\$ 0,00
Horas Docência – Professor Visitante Dr	56	R\$ 88,53	1,20	R\$ 5.949,22
Horas Docência – Professor Visitante Ms	64	R\$ 84,42	1,20	R\$ 6.483,48
Horas Docência – Professor Visitante Esp	80	R\$ 81,96	1,20	R\$ 7.868,16
Despesas de Locomoção prof. Visitantes	33	R\$ 120,00	1,20	R\$ 4.752,00
Despesas de Locomoção (Longa Distância) prof. Visitantes	0	R\$ 180,00	1,20	R\$ 0,00
Hospedagem prof. Visitantes	33	R\$ 55,00	1,20	R\$ 2.178,00
Visitas (despesa de locomoção)	1	R\$ 1.000,00		R\$ 1.000,00
Material de Consumo	1	R\$ 500,00		R\$ 500,00
Propaganda e Publicidade	1	R\$ 300,00		R\$ 300,00
Fólder e Divulgação	2.000	R\$ 1,00		R\$ 2.000,00
Comunicações Postais (envio de fólder)	2.000	R\$ 0,60		R\$ 1.200,00
TOTAL DOS GASTOS FIXOS DIRETOS				R\$ 61.836,02

GASTOS VARIÁVEIS				
Gastos perfeitamente indetificados ao curso e que alteram em função do número de alunos.				
	Quantidade por aluno	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total
Orientação de Monografias - a partir de: Mai-11	8	R\$ 40,52	1,50	R\$ 7.293,89
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1 a partir de		Abr-10	6,25%	R\$ 455,87
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2 a partir de		Abr-10	6,25%	R\$ 484,36
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO				R\$ 8.234,12
Benefícios Diversos			0,63%	R\$ 52,28
Previdência Privada			4,57%	R\$ 376,64
Fotocópias	200	R\$ 0,12		R\$ 360,00
Material de Consumo	1	R\$ 15,00		R\$ 225,00
Pasta para Alunos	1	R\$ 12,00		R\$ 180,00
TOTAL DOS GASTOS VARIÁVEIS				R\$ 9.428,03

GASTOS FIXOS INDIRETOS				
Gastos da secretaria (são apropriados indiretamente, pois não podem ser identificados com o curso)				
	Nº horas	% de Utilização	Valor Unitário	Valor Total
Gasto Indireto por hora-aula/aluno	370	100,00%	R\$ 5,99	R\$ 62.745,18
Gasto Indireto Salas Especiais	28	7,57%	R\$ 7,57	R\$ 156,82
TOTAL DOS GASTOS FIXOS INDIRETOS				R\$ 62.902,01

